

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	13600 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICABOS

Por cada linha.....	50 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 23 DE ABRIL DE 1891

O incidente da Beira

Os agentes da «South Africa» estão visivelmente empregando todos os meios para provocarem um conflicto com os portuguezes em Manica, e os seus defensores em Inglaterra tratam, por seu lado, de excitar contra nós ainda mais a opinião publica, tornando-se ecco de todas as falsidades e mentiras que o sr. Cecil Rhodes manda para a Europa por intermedio da condescendente Agencia Reuter a quem elle dicta os seus telegrammas.

Como todos sabem, tem-se multiplicado as tentativas de desembarque na Beira de soldados, munições de guerra e de mercadorias destinadas para Manica. Não se contentam em estar de posse de Macequece, do Mutare, de haverem destruido e saqueado tudo quanto era portuguez, de estarem explorando os filões descobertos pela companhia de Moçambique, de terem a audacia de estarem construindo um forte em territorio nosso, querem que deixemos passar todos os aventureiros que enviam do Cabo para reforçarem os fibusteiros que já estão em Manica, e que nem ao menos exijamos que as mercadorias que atravessam o nosso territorio paguem os direitos legalmente estabelecidos. O governador geral de Moçambique, e as demais autoridades tem seguido a norma invariavel de apprehender as mercadorias que pretendem subir o Pungue sem pagarem os direitos, e tem-se opposto á passagem de toda a gente armada e de todos os aventureiros que se destinam a Manica. Mas ainda assim não se tem praticado a menor violencia contra quaesquer individuos, antes todos elles tem sido deixados em liberdade para regressarem aos pontos da sua procedencia. E comtudo nada mais facil do que fazer mudar esta situação. Crêmos que no dia em que a «South Africa» desocupar Manica, ninguém mais se opporá á entrada de quaesquer sujeitos que a ella

pertençam pela Beira e ao seu transito pelo nosso territorio.

Porque havemos nós de cumprir o *modus vivendi* em Manica, quando a «South Africa» collocou exactamente este districto fóra das condições d'aquelle accordo internacional?

Os ultimos telegrammas mostram bem quaes os propósitos da gente da «South Africa». A attitude dos jornaes inglezes tambem nos não suprehende. O pedido de um couraçado para a Beira vem apenas confirmar o que talvez em tempo tivesse sido feito pela «South Africa». Não nos esqueçamos ainda de que quando o famoso capitão Forbes desceu de Macequece em direcção á Beira, as gentes da «South Africa» diziam em Manica que esperavam encontrar n'aquelle porto dois navios de guerra!

O peor de tudo é que nas questões da Africa oriental quem governa não é o sr. Salisbury, mas o sr. Cecil Rhodes. Ora este a mandado é muito provavel que aquelle obedeça. E a isto tambem chegou a Inglaterra!

Representações

Como promettemos em o numero ultimo, publicamos em seguida as representações que a camara municipal e a Associação Artistica dirigiram a el-rei, pedindo que se torne effectivo o decreto que autorisa o prolongamento da linha ferrea d'esta cidade até Fafe:

SENHOR ;

O concelho de Guimarães viu com prazer concedido o prolongamento do seu caminho de ferro até Fafe.

O offerecimento, d'iniciativa particular, para a construcção e exploração d'este caminho, sem o minimo encargo para o thesouro, mostra, a um tempo o pouco vulgar valor da região, por elle servida, e consequentemente o subido alcance economico da concessão. E todavia não deixa d'encontrar opposição n'algumas associações bracarenses!

Estas corporações não representam certamente a maioria reflexiva da Braga, á qual o simples bom senso indica quanto serão

preferiveis combinações amigaveis em prol d'interesses communs a provocações geradoras de conflictos, sempre lamentaveis, muitas vezes estereis, e não raro contra-productentes.

Mas diante de tão surprehendente attitude das associações alludidas, o silencio da camara de Guimarães tornar-se-hia estranhavel.

Não pretende Guimarães contrariar alheias conveniencias.

Antes, abominando o triste sentimento de inveja, rejubilaria vendo que a importancia de todas as terras portuguezas animava qualquer companhia, só pela esperança d'uma exploração compensadora, á realisacção gratuita das mais arrojadas aspirações. Se, porém, assim não succede; se por excepção o prolongamento concedido, d'utilidade publica incontestavel, é actualmente o unico que dispensa a coadjuvação do Estado, mais um motivo para que, longe de se entorpecer, se lhe removam estorvos, mormente quando a nossa pouco risonha situação financeira veda desprezar beneficios e beneficos de tal tomo.

A camara, certa de que a palavra de Rei não torna a traz, não duvida da irrevogabilidade d'um diploma, cuja firmeza lhe está garantida na assignatura de Vossa Magestade; sabe, porém, igualmente quantas delongas podem crear á sua execucao as exigencias officiaes. E é isto que a leva a recorrer a Vossa Magestade.

Sob a impressão d'este receio que sobressalta o concelho de Guimarães, e sem duvida os de Fafe, Basto e outros, a camara de Guimarães no cumprimento do dever de zelar os interesses legitimos do municipio que representa, muito respeitosa.

P. a protecção efficaz de V. M. para que no mais curto prazo se torne effectivo aquelle empreendimento, que, sendo do maximo proveito para uma das zonas, industrial, agricola e commercialmente mais notaveis do Minho, junta á recommendação de ficar gratuito ao paiz a grande vantagem de não privar o governo do exercicio de nenhum direito em favor d'outros povos, que convenha, e seja possivel, dotar com melhoramentos similhantes.

SENHOR :

A Associação Artistica Vimaranesse viu com extraordinaria surpresa e profunda magua que algumas corporações bracarenses tentam embaraçar o prolongamento do nosso caminho de ferro até Fafe. Não crê a Associação Artistica que este seja o sentir da maioria do povo da Braga, que muito

justamente pode aspirar a qualquer melhoramento sem contrariar um estranho, que nem onera o Estado nem o veda de dotar com melhoramento identico ou superior aquella cidade. Tambem não crê a Associação Artistica que possa a concessão feita ser retirada, porque a justiça e dignidade de poder o não permitem. Mas para que se não supponha que ella é indifferente a tão importante beneficio, vem adherir á representacção da camara d'este concelho, e, reforçando a,

P. a Vossa Magestade haja por bem mandar approvar os estudos d'aquelle caminho conforme as indicações das competentes estancias, mas com a promptidão que os interesses dos povos urgentemente reclamam.

Camara Municipal

Sessão plenaria de 15 de abril

Presidencia do sr. conde de Margaride, estando presentes 7 srs. vereadores.

Approvada a acta da sessão precedente, foi apresentada e lido o parecer da commissão especial encarregada de o dar sobre o requerimento de diversos individuos fornecedores de carnes verdes, como consta da acta antecedente. A commissão é de opinião que seja suspensa a taxa de 1:000 reis estabelecida em 10 de abril de 1890 até o dia 31 de maio proximo, ficando desde então a commissão executiva autorizada a modificar este prazo.

A camara approvou.

Leu-se a proposta a que se refere a sessão antecedente, para o levantamento de um empréstimo de 70:000\$000 reis, e bem assim foi lido o parecer da commissão nomeada na mesma sessão para o dar. A commissão é de opinião favoravel.

E sendo submettida a proposta e parecer a discussão e votação, a camara approvou tudo por unanimidade provisoriamente, resolvendo-se convocar os 40 maiores contribuintes.

Pelo sr. presidente foi apresentada e lida uma proposta relativa á remocção das ossadas do antigo cemiterio do Campo Santo, na qual s. exc.º é de opinião que a camara conceda no novo cemiterio um terreno igual ao das sepulturas que quaesquer individuos ou familias tenham no antigo cemiterio municipal, o abatimento de 40 por cento,

quando esses individuos ou familias se prestem á remocção até ao dia 15 de maio, sendo d'ahi em diante o abatimento de 25 por cento.

Depois de fallarem sobre o assumpto alguns srs. vereadores, a camara approvou a proposta do sr. presidente, dando á commissão executiva plenos poderes para resolver qualquer difficuldade que se levantar n'este ramo de serviço.

Deliberou-se encarregar o sr. vereador João Antonio Dias da Costa de procurar e indicar á commissão municipal um terreno que possa adquirir-se e que reuna as condições legaes para a construcção de um matadouro nas Caldas de Vizella, ficando a mesma commissão autorizada a requerer tudo quanto fór preciso para a approvação e acquisição do mesmo terreno.

Sessão plenaria de 17 de abril

Presidencia do sr. conde de Margaride, estando presentes 8 srs. vereadores.

Approvada a acta da sessão antecedente, o sr. presidente expoz á camara que entre os assumptos a tractar n'esta sessão, se comprehende o que respeita ao concurso aberto para o contracto de illuminação electrica n'esta cidade, cujo processo se achava presente, acompanhado da correspondencia expedida e recebida, das actas das sessões relativas ao mesmo assumpto, das consultas feitas ao advogado do municipio e das respostas d'este. Depois de ser tudo examinado e ponderado e de terem fallado sobre a materia alguns srs. vereadores, a camara resolveu que se exarasse o seguinte accordo: que não auctorisam a celebração do contracto com o sr. Leopoldo Augusto das Neves, o qual não pôde, como se inculca, considerar-se juridicamente cessionario da Sociedade Civil de Illuminação Electrica, que, a seu turno, não está tambem constituida legalmente, nem dispõe dos fundos necessarios para a empresa posta a concurso.

O mesmo sr. presidente disse que a sua saude e os negocios da sua casa o obrigam a instar pela exoneração de presidente da camara e de presidente e membro da commissão municipal, e que por isso propunha que se fizesse nova eleição para o substituir. Fallando sobre este assumpto varios srs. ve-

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, caridialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescensa de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, perpara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal o estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UIX FRIZE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 18500 reis, dito Jipão 25000 reis.

Editores Guillard, Aitland & C.ª, Rua Aurea, 244, 4.º—LISBOA.

AAVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & G.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuario para crianças, enxovas, roupa branca e vestuario para homens e meninos, atalhadados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, desornatos, costuras ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivelité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades e a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas as de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-las gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 45000
Seis mezes 25000
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

SAVIER DE MONTFRÉPY

Publicação de 12 fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

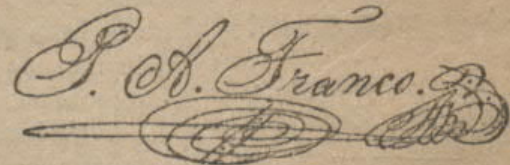
FRACO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitales e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarro de sangue, e contra todas as irrições nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte avulsa da embalagem esta impressa a seguinte marca com tanto de al:



COLLEÇÃO

EMILIO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 45 A 49